



SEMAE PIRACICABA – SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a charge para responder às questões de números **01** e **02**.

OS EXAMES FICARAM PRONTOS,
SEU CASO É INTOXICAÇÃO...
POR REDES SOCIAIS!



(Chargista Duke. Em: www.otempo.com.br)

01. As informações da charge permitem concluir corretamente que há uma crítica

- (A) ao uso comedido que as pessoas fazem das redes sociais.
- (B) à falta de tratamento para os viciados em tecnologia.
- (C) à divulgação de dados pessoais pelas redes sociais.
- (D) às pessoas que usam as redes sociais em excesso.
- (E) à lentidão para a realização de exames médicos.

02. Em conformidade com a norma-padrão, o médico também poderia ter informado o resultado ao paciente com o seguinte enunciado:

- (A) Veio os exames. Seu caso é intoxicação devido há redes sociais.
- (B) Chegaram os exames. Seu caso é intoxicação devido às redes sociais.
- (C) Está aqui os exames. Seu caso é intoxicação devido as redes sociais.
- (D) Chegou os exames. Seu caso é intoxicação devido à redes sociais.
- (E) Vieram os exames. Seu caso é intoxicação devido redes sociais.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

Estado de coma

1902 – Subitamente – nenhuma doença antes, nenhuma febre, nenhum golpe na cabeça, nenhum desgosto – o menino Jorge Henrique Kuntz, de treze anos, residente no bairro da Floresta, em Porto Alegre, entra em coma. Ao menos este é o diagnóstico que formula o Doutor Schultz, médico da família, perplexo diante do estranho caso desse rapazinho que, nunca tendo tido uma doença grave, deitou-se e não mais acordou,

apesar dos gritos, das súplicas, das cautelosas picadas de alfinete. É coma, diz o médico, e a família recusa-se a acreditar: o rosto rubicundo, o leve sorriso, a respiração tranquila – isto é coma? Isto é coma, doutor? – pergunta indignado Ignacio José Kuntz, marceneiro e faz-tudo, pai do menino. A mãe, Augusta Joaquina Kuntz, não pergunta nada, não diz nada; chora, abraçada aos outros filhos: as gêmeas, Suzana e Marlene, dois anos mais velhas que Jorge Henrique; e Ernesto Carlos, o caçula. O médico, confuso, apanha a maleta e se retira.

1938 – Morre o Doutor Schultz. Encontram entre seus papéis um caderno contendo uma descrição detalhada do caso de Jorge Henrique. As inúmeras interrogações dão prova da angústia do velho médico: até o fim, pesquisou, sem êxito, um diagnóstico.

1944 – Augusta Joaquina completa setenta e cinco anos. As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa: não vê motivos para celebrações. Prefere ficar só, com seu filho. É que vê a morte se aproximar.

Vê a morte se aproximar e nada pode fazer. Mas não se preocupa: há meses vê, junto à cama de Jorge Henrique, um vulto de contornos indistintos, envolto numa aura de suave esplendor. É a este ser, ao anjo da guarda, que confiará o seu filho quando enfim partir.

Uma madrugada acorda sufocada, estertorando; é, reconhece, o velho coração que fraqueja. Soergue-se no catre, volta os olhos arregalados para o filho.

– Filho!

Não consegue levantar-se. Pega os cabelos dele com as mãos, trêmulas, leva-os ao rosto. Filho, murmura, vou para o céu, vou pedir por ti...

Morre.

Não fosse isto – a morte – teria visto Jorge Henrique abrir os olhos, sorrir, espreguiçar-se, dizer numa vozinha fraca de nenê: ai, gente, dormi um bocado.

(Moacyr Scliar, *Os melhores contos*. Adaptado)

03. O fato gerador da narrativa inicial evidencia que

- (A) Jorge Henrique gozava de plena saúde quando caiu, de uma hora para outra, em um coma que foi exaustivamente investigado pelo Doutor Schultz durante a vida do profissional.
- (B) a família Kuntz chamou o Doutor Schultz porque havia fortes indícios de que Jorge Henrique entraria em coma, e a mãe estava profundamente preocupada com a saúde dos demais filhos.
- (C) o diagnóstico do Doutor Schultz foi dado com muita tranquilidade, uma vez que o profissional pudera avaliar o menino para além dos sinais mais evidentes, buscando as causas ocultas.
- (D) a família contestou o diagnóstico do Doutor Schultz, que saiu da casa do paciente bastante confuso com o que acontecera, sem, porém, estar disposto a iniciar uma análise melhor do caso.
- (E) o diagnóstico do médico foi um expediente para acalmar a situação da família que, exasperada, gritava e suplicava ao profissional uma forma de prontamente restabelecer Jorge Henrique.

04. O desfecho da narrativa apresenta-se com um viés

- (A) romântico, a partir das visões de um vulto descritas por Augusta Joaquina.
- (B) cômico, com Augusta Joaquina lançando-se ao filho no último instante de vida.
- (C) alegre, resultante da festa que as vizinhas fizeram para homenagear Augusta Joaquina.
- (D) melancólico, pois o filho acorda sem dar a mínima atenção a Augusta Joaquina.
- (E) tragicômico, com a morte de Augusta Joaquina e a forma como Jorge Henrique saiu do coma.

05. Considere os trechos do texto:

- **Subitamente** [...] o menino Jorge Henrique Kuntz, de treze anos, [...] entra em coma. (1º parágrafo)
- ... pergunta **indignado** Ignacio José Kuntz, marceneiro e faz-tudo, pai do menino. (1º parágrafo)
- ... há meses vê, junto à cama de Jorge Henrique, um vulto de contornos **indistintos**... (4º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados remetem, correta e respectivamente, aos sentidos:

- (A) Fatalmente; abalado; ambíguos.
- (B) Rapidamente; enfurecido; confusos.
- (C) Repentinamente; revoltado; imprecisos.
- (D) Fortuitamente; furioso; evidentes.
- (E) Previsivelmente; consternado; invisíveis.

06. Eliminando-se o sinal de dois-pontos no trecho – As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa: não vê motivos para celebrações. –, explicita-se corretamente a relação de sentido entre as orações com a seguinte reescrita:

- (A) As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa, pois não vê motivos para celebrações.
- (B) As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa, entretanto não vê motivos para celebrações.
- (C) As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa; não vê, portanto, motivos para celebrações.
- (D) As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa, à medida que não vê motivos para celebrações.
- (E) As vizinhas querem homenageá-la com uma festa, que ela recusa, caso não veja motivos para celebrações.

07. Nas passagens que foram reescritas do texto – Ao menos este é o diagnóstico que formula o Doutor Schultz, médico da família, perplexo diante do estranho caso desse rapazinho que, **embora nunca tivesse tido uma doença grave**, deitou-se e não mais acordou... (1º parágrafo) – e – **Se não fosse isto – a morte** – teria visto Jorge Henrique abrir os olhos, sorrir, espreguiçar-se... (9º parágrafo) –, os trechos destacados expressam, correta e respectivamente, em relação às informações principais dos enunciados, os sentidos de

- (A) causa; condição.
- (B) causa; causa.
- (C) tempo; consequência.
- (D) oposição; finalidade.
- (E) concessão; condição.

08. Assinale a alternativa em que a regência verbal está em conformidade com a norma-padrão, nas frases reescritas do texto.

- (A) Ao chegar na casa da família Kuntz, Doutor Schultz encontrou Jorge Henrique em coma. / Augusta Joaquina prefere mais ficar com o filho do que ir na festa em sua homenagem.
- (B) Ao chegar na casa da família Kuntz, Doutor Schultz encontrou Jorge Henrique em coma. / Augusta Joaquina prefere ficar com o filho a ir na festa em sua homenagem.
- (C) Ao chegar à casa da família Kuntz, Doutor Schultz encontrou Jorge Henrique em coma. / Augusta Joaquina prefere ficar com o filho do que ir à festa em sua homenagem.
- (D) Ao chegar à casa da família Kuntz, Doutor Schultz encontrou Jorge Henrique em coma. / Augusta Joaquina prefere ficar com o filho a ir à festa em sua homenagem.
- (E) Ao chegar à casa da família Kuntz, Doutor Schultz encontrou Jorge Henrique em coma. / Augusta Joaquina prefere mais ficar com o filho do que ir na festa em sua homenagem.

09. Nas passagens – perplexo diante do estranho caso desse **rapazinho** (1º parágrafo) – e – volta os olhos **arregalados** para o filho (5º parágrafo) –, os termos destacados expressam, correta e respectivamente, os sentidos de

- (A) afetividade; júbilo.
- (B) pouca idade; desespero.
- (C) desdém; desencanto.
- (D) distanciamento; harmonia.
- (E) tamanho pequeno; admiração.

10. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Doença, febre, golpe na cabeça, desgosto nada disso haviam afetado o menino Jorge Henrique para levá-lo ao coma.
- (B) Os gritos, as súplicas, as cautelosas picadas de alfinete tinha sido insuficiente para tirar Jorge Henrique do coma.
- (C) O rosto rubicundo, o leve sorriso, a respiração tranquila deixavam a família confusa, contestando se aquilo era coma.
- (D) Já faziam trinta e seis anos que Jorge Henrique estava em coma, quando morreu o velho médico, Doutor Schultz.
- (E) Foram encontrados entre os papéis do velho médico um caderno no qual havia os detalhes do caso de Jorge Henrique.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 13.

Bom exemplo na saúde

Os bons resultados que estão sendo obtidos por programa de parceria entre hospitais privados de ponta e hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) para reduzir a infecção hospitalar nestes últimos, como mostra reportagem do *Estado*, são um exemplo de que é possível melhorar o atendimento na rede pública com medidas simples e de custo relativamente baixo.

Em um ano, o treinamento que profissionais de 119 unidades da rede pública de 25 Estados recebem em cinco hospitais privados de ponta já levou a uma redução de 23% das ocorrências de infecção hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de três tipos principais: na corrente sanguínea, no trato urinário e na pneumonia associada à ventilação mecânica. Participam do treinamento não apenas médicos e enfermeiros, mas também – e este é um ponto importante – integrantes das diretorias dos hospitais para facilitar a adoção dos procedimentos como rotina.

Os bons resultados do programa, observados em todas as regiões, levaram o Ministério da Saúde a fixar a meta ambiciosa de redução de 50% da infecção hospitalar na rede do SUS até 2020. Isso significará salvar 8 500 vidas de pacientes de UTI. O programa também permitirá, segundo estimativa do Ministério, reduzir R\$ 1,2 bilhão nos gastos com internação.

Tudo isso sem fazer reformas e obras na rede pública, apenas redesenhando “o processo assistencial com os recursos disponíveis”, como diz a coordenadora-geral da iniciativa, Cláudia Garcia, do Hospital Albert Einstein. Além de fazer muito com poucos recursos, o alvo do programa foi bem escolhido, porque as infecções hospitalares estão entre as principais causas de mortes em serviços de saúde do mundo inteiro, segundo a Organização Mundial da Saúde.

É preciso ter em mente, porém, que não se pode esperar demais de iniciativas desse tipo. Elas são importantes em qualquer circunstância – porque o bom emprego do dinheiro público, para dele sempre tirar o máximo, deve ser uma regra –, mas têm alcance limitado. Constituem um avanço, não mais do que isso.

(Editorial de 09.09.2018. <https://opinioao.estadao.com.br>. Adaptado)

11. As informações do texto reforçam a ideia de que

- (A) a aplicação de recursos em reformas e obras na rede pública potencializa ações como o programa de parceria entre hospitais privados de ponta e hospitais do Sistema Único de Saúde.
- (B) a falta de recursos por que passa o Sistema Único de Saúde dispensa ações mais ousadas na área, como a transferência para os hospitais privados de algumas atribuições médicas.
- (C) a ideia corrente de que tudo na área da saúde é dispendioso pode ser contestada com o programa de parceria entre hospitais privados de ponta e hospitais do Sistema Único de Saúde.
- (D) o programa de parceria entre hospitais privados de ponta e hospitais do Sistema Único de Saúde é relevante no contexto da saúde no Brasil, mas o governo não deve deixar de tomar providências na área.
- (E) o Sistema Único de Saúde, devido à crise econômica, vem, paulatinamente, transferindo para as instituições privadas a gestão do atendimento à população geral.

12. Analisando-se os numerais empregados no texto, conclui-se que eles

- (A) constituem dados relevantes e fundamentam a argumentação favorável à iniciativa de parceria entre os sistemas de saúde.
- (B) são pouco expressivos na argumentação apresentada, considerando-se que não sinalizam para resultados auspiciosos.
- (C) orientam a argumentação para a ideia de se gastar menos com a saúde, devendo-se usar o dinheiro de forma menos criteriosa.
- (D) contrariam a ideia de que o país passa para uma crise econômica, já que se gasta muito em uma parceria entre os sistemas de saúde.
- (E) sinalizam informações da iniciativa sem, contudo, agregar elementos que mostrem se haverá uma redução de custo que a justifique.

13. Assinale a alternativa em que o pronome destacado sinaliza e antecipa a inserção de uma informação nova no texto.

- (A) Os bons resultados **que** estão sendo obtidos por programa de parceria... (1º parágrafo)
- (B) Participam do treinamento não apenas médicos e enfermeiros, mas também – e **este** é um ponto importante... (2º parágrafo)
- (C) **Isso** significará salvar 8 500 vidas de pacientes de UTI. (3º parágrafo)
- (D) É preciso ter em mente, porém, que não se pode esperar demais de iniciativas **desse** tipo. (5º parágrafo)
- (E) ... porque o bom emprego do dinheiro público, para **dele** sempre tirar o máximo, deve ser uma regra... (5º parágrafo)

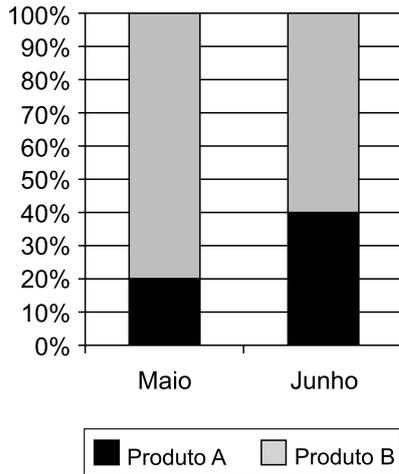
14. A tabela apresenta o número de ligações telefônicas efetuadas à assistência social de um município, nos primeiros cinco meses de 2019.

| Mês | Número de ligações telefônicas |
|-----------|--------------------------------|
| Janeiro | 125 |
| Fevereiro | 180 |
| Março | 205 |
| Abril | 150 |
| Maior | 120 |

Sabendo-se que a média aritmética mensal do número de ligações telefônicas efetuadas no primeiro semestre de 2019 foi de 156 telefonemas, o número de ligações efetuadas no mês de junho de 2019 ficou abaixo do número de ligações efetuadas em março, do mesmo ano, em

- (A) 47.
(B) 48.
(C) 49.
(D) 50.
(E) 51.
15. A razão entre as medidas dos lados de um terreno retangular é igual a 0,6. Se a área desse terreno é de 540 metros quadrados, o seu perímetro, em metros, é igual a
- (A) 96.
(B) 98.
(C) 100.
(D) 102.
(E) 104.
16. Cinco unidades de um produto A e 8 unidades de um produto B custam, ao todo, R\$ 250,00. Se 4 unidades do mesmo produto A e 7 unidades do mesmo produto B custam, ao todo, R\$ 211,00, o custo total de apenas uma unidade de cada um desses produtos é
- (A) R\$ 39,00.
(B) R\$ 38,00.
(C) R\$ 37,00.
(D) R\$ 36,00.
(E) R\$ 35,00.
17. O número de atendimentos realizados por uma entidade beneficente, no mês de julho desse ano, foi 315, o que correspondeu a uma diminuição de 10% em relação ao número de atendimentos no mês de junho. O número de atendimentos realizados por essa entidade nesses dois meses foi
- (A) 645.
(B) 650.
(C) 655.
(D) 660.
(E) 665.

18. O gráfico apresenta informações sobre a preferência, entre os produtos A e B, de 150 pessoas que responderam a uma pesquisa, no mês de maio, e de 75 pessoas que responderam a mesma pesquisa, no mês de junho desse ano.



Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o número de pesquisados que disseram preferir o produto

- (A) A, em maio, é metade do número de pesquisados que disseram preferir o mesmo produto, em junho.
- (B) B, em maio, é menor que o número de pesquisados que disseram preferir o mesmo produto, em junho.
- (C) A, em junho, é igual ao número de pesquisados que disseram preferir o mesmo produto, em maio.
- (D) B, em maio, é o dobro do número de pesquisados que disseram preferir o produto A, em junho.
- (E) A, em maio, é um terço do número de pesquisados que disseram preferir o produto B, em junho.
19. Três produtos, A, B e C, são produzidos por impressoras 3D distintas. Considerando-se todo o processo de fabricação, sabe-se que, a cada 30 minutos, é produzida uma unidade do produto A; a cada 45 minutos, é produzida uma unidade do produto B; e, a cada 1 hora, é produzida uma unidade do produto C. Se, às 8h 45min de um determinado dia, as impressoras iniciaram a produção dessas três peças, então é correto afirmar que, trabalhando-se ininterruptamente, existirão horários em que uma unidade de cada peça A, B e C serão finalizadas ao mesmo tempo. No primeiro horário em que isso ocorrer, o número total de peças produzidas será igual a
- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.

20. Um comerciante vende o produto que fabrica a R\$ 4,00 o litro, e, certo dia, ele vendeu um total de R\$ 700,00 desse produto. Para a fabricação de 5 litros desse produto, ele utiliza 3 litros de matéria-prima concentrada, que é adquirida ao preço de R\$ 3,50 o litro. Nesse dia, a diferença entre o valor total das vendas e o valor que foi gasto na matéria-prima da quantidade de litros vendida foi de
- (A) R\$ 330,50.
(B) R\$ 332,50.
(C) R\$ 334,50.
(D) R\$ 336,50.
(E) R\$ 338,50.

21. A tabela apresenta informações sobre as respostas dadas à seguinte pergunta feita a um grupo de pessoas: Alguma vez você já doou sangue?

| | Sim | Não |
|--------|-----|-----|
| Homem | 60% | 40% |
| Mulher | 50% | 50% |

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente correta.

- (A) O número de homens que responderam à pergunta é igual ao número de mulheres que responderam à pergunta.
(B) O número de homens que responderam SIM à pergunta é maior que o número de mulheres que deram a mesma resposta à pergunta.
(C) Metade das pessoas que responderam à pergunta são mulheres e nunca doaram sangue.
(D) Menos da metade das pessoas que responderam à pergunta já doaram sangue alguma vez.
(E) Menos da metade das pessoas que responderam à pergunta são homens e nunca doaram sangue.
22. O volume total de um reservatório no formato de um paralelepípedo reto retangular, de arestas internas medindo, em metros, 4, $x + 3$ e $x + 1$, é 60 metros cúbicos. Se a base interna desse reservatório é um retângulo de medidas, em metros, 4 e $x + 3$, então a altura interna desse reservatório, em metros, é
- (A) 5.
(B) 4,5.
(C) 4.
(D) 2,5.
(E) 3.
23. A respeito de um grande jardim com formato de triângulo retângulo, sabe-se que o maior e o menor lados medem 13 e 5 metros. A medida, em metros, do terceiro lado desse jardim é igual a
- (A) 10,5.
(B) 11.
(C) 11,5.
(D) 12.
(E) 12,5.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

24. A imagem a seguir apresenta o conteúdo de uma pasta local chamada “frequentemente”, em que uma de suas pastas internas está sendo renomeada.



O aplicativo acessório padrão do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, usado para essa manipulação/organização de arquivos/pastas, conforme visto na imagem, é:

- (A) Microsoft Office.
- (B) Informações do Sistema.
- (C) Internet Explorer.
- (D) Painel de Controle.
- (E) Windows Explorer.

25. Um usuário prepara um *folder* para uma campanha educativa sobre saneamento básico e deseja imprimir em A3 ou A2.

No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, A3 e A2 são opções de

- (A) Tamanho do papel.
- (B) Impressora.
- (C) Margens.
- (D) Estilo.
- (E) Orientação da Página.

26. A planilha exibida a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

| | A | B |
|---|---|---|
| 1 | 3 | |
| 2 | 4 | |
| 3 | 1 | |
| 4 | 2 | |
| 5 | 5 | |

O valor resultante da fórmula =MÉDIA(A1;A5) após esta ser inserida na célula B1 é

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

27. A tabela a seguir foi preparada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para listar a relação de benefícios a que determinados servidores têm direito.

| A1 f_x Relação de Benefícios dos Servidores | | | | | |
|---|--------------------------------------|-----------|-------------------------|---|---|
| | A | B | C | D | E |
| 1 | Relação de Benefícios dos Servidores | | | | |
| 2 | | | | | |
| 3 | Nome | Tipo | Valor ou Número de dias | | |
| 4 | Abono X | Monetário | R\$ 200,00 | | |
| 5 | Licença Y | Tempo | 90 dias a cada 5 anos | | |
| 6 | | | | | |

O título da tabela, Relação de Benefícios dos Servidores, ocupa uma única célula cuja largura possui 3 colunas. Tal formatação demonstra a utilização do recurso

- (A) Centralizar.
- (B) Justificar.
- (C) Mesclar e Centralizar.
- (D) Agrupar.
- (E) Área de Impressão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. Um usuário, por meio do MS-Power Point 2010, em sua configuração padrão em português e com teclado padrão brasileiro, preparando uma apresentação para divulgação de uma campanha de prevenção de doenças relacionadas ao saneamento básico, deseja salvar as modificações realizadas durante a edição e formatação.

Assinale a alternativa que apresenta o atalho por teclado usado para salvar.

- (A) Ctrl + A
- (B) Ctrl + T
- (C) Ctrl + X
- (D) Ctrl + S
- (E) Ctrl + B

29. Um assistente social baixou da internet algumas portarias estaduais por meio do Internet Explorer 11, em sua configuração padrão. Para verificar a lista de todos os arquivos baixados pelo seu navegador de internet, pode usar o recurso

- (A) Downloads.
- (B) Abrir URL.
- (C) Página Inicial.
- (D) Histórico.
- (E) Favoritos.

30. A imagem a seguir mostra um e-mail sendo preparado pela área jurídica, para enviar a um assistente social que havia solicitado uma resolução a respeito de assunto a ser tratado em reunião.

| | |
|----------|--|
| Para... | assistsocial@semaepiracicaba.sp.gov.br |
| Cc... | |
| Cco... | |
| Assunto: | Resolução solicitada |
| Anexado: |  resolucao.docx |

O assistente social (assistsocial@semaepiracicaba.sp.gov.br), ao receber o e-mail, precisa repassar a resolução a outros participantes da reunião. Para que o anexo já esteja inserido no e-mail que será enviado pelo assistente social por meio do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, deve ser usada a opção

- (A) Arquivar.
- (B) Encaminhar.
- (C) Responder.
- (D) Responder a Todos.
- (E) Anexar.

31. A questão social no Brasil passa a ser assim denominada com o advento do capitalismo monopolista, ocasião em que se consolida a sociedade de classes e se acirram as contradições, explorações, conflitos, resistências e antagonismos de classe. Ainda que a contradição entre capital e trabalho seja o fundamento da questão social no país, é importante compreender sua particularidade histórica, uma vez que as condições de vida e de trabalho resultam de um processo histórico. A exploração de classe no Brasil, portanto, não pode desconsiderar na economia colonial do país a exploração da população negra e

- (A) infantil.
- (B) indígena.
- (C) analfabeta.
- (D) desempregada.
- (E) ribeirinha.

32. Nas sociedades baseadas em economia de mercado, a pobreza representa a primeira exposição a riscos, especialmente em contextos nos quais as famílias não possuem acesso a bens e serviços básicos que viabilizem oportunidades para o enfrentamento de adversidades. A ausência de recursos materiais alimenta ainda outras fragilidades, tais como a baixa escolarização, condições precárias de saúde, de nutrição e de moradia. Nesse sentido, é correto afirmar que as vulnerabilidades e riscos remetem às noções de carências e de

- (A) alienação.
- (B) compensação.
- (C) sobreposição.
- (D) exclusão.
- (E) intervenção.

33. A política de assistência social no Brasil, a partir do final dos anos 1980, traz a marca dos direitos e uma concepção forte de proteção e de justiça social. A institucionalização da assistência social como política pública é relativamente recente e ainda se encontra em processo de consolidação. O direito do cidadão e da cidadã de exercer protagonismo e controle social na política de assistência social, sem sofrer discriminações, restrições ou atitudes vexatórias derivadas do nível pessoal de instrução formal, etnia, raça, cultura, credo, idade, gênero, limitações pessoais, traduz o direito socioassistencial

- (A) à igualdade de acesso à rede socioassistencial.
- (B) da qualidade da proteção social por meio das políticas públicas.
- (C) de equidade social e de manifestação pública.
- (D) ao co-financiamento da proteção social não contributiva.
- (E) aos recursos sociais e defesa dos direitos.

34. O Estado ocupa centralidade na condução da política pública na medida em que deve garantir o atendimento a quem dela necessitar, observados os princípios da igualdade de acesso, da transparência administrativa e da probidade na utilização do recurso. As organizações da sociedade civil que compõem a rede socioassistencial devem participar do atendimento às demandas, mas é responsabilidade do Estado estruturar o sistema e resguardar o atendimento às necessidades sociais. Nessa perspectiva, o sistema se beneficia da experiência acumulada pelas entidades sociais, mas é preservado, no sentido de garantir que a rede seja formada com base na inclusão de todos e
- (A) na seletividade dos acessos.
 - (B) na sua legitimidade técnica.
 - (C) na ampliação da demanda.
 - (D) na sua natureza humanitária.
 - (E) no seu caráter público.
35. Estudiosos das políticas sociais no Brasil evidenciam que historicamente essas políticas se caracterizaram por sua subordinação a interesses econômicos dominantes e pela sua baixa efetividade social. A Assistência Social, baseada por décadas na perspectiva do favor e do clientelismo, caracterizou-se como secundária no conjunto das políticas públicas. Consagrada pela Constituição Federal de 1988, ela passa a compor com outras políticas o campo da Seguridade Social, indicando que, no enfrentamento da questão social, as ações públicas devem desenvolver estratégias de gestão que viabilizem abordagens
- (A) intersetoriais.
 - (B) determinantes.
 - (C) singulares.
 - (D) privativas.
 - (E) globais.
36. A Assistência Social, desde o ano de 2004, é referenciada por uma Política Nacional, responsável por orientar sua implantação no território nacional. Destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais entre famílias e indivíduos, cujos direitos estejam ameaçados, a Proteção Social Básica visa o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a promoção do acesso a serviços, benefícios, projetos e programas sociais de enfrentamento às situações de vulnerabilidade social. A unidade pública estatal, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias, é
- (A) a Unidade de Atendimento Especializado.
 - (B) o Serviço de Atenção a Idosos e Famílias.
 - (C) o Centro de Referência da Assistência Social.
 - (D) o Acolhimento de Adolescentes Autores de Atos Infracionais.
 - (E) a Prestação Seletiva de Serviços.
37. O estudo do território permite identificar problemas, necessidades e demandas no plano coletivo, que deve balizar as estratégias e ofertas das políticas públicas. A Norma Operacional Básica (NOB-SUAS/2012), ao tratar do Diagnóstico Socioterritorial, estabelece, no art. 20, que sua realização, a cada quadriênio, compõe a elaboração dos Planos de Assistência Social em cada esfera de governo. No parágrafo único, destaca que o diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo ainda suas demandas e
- (A) suas potencialidades.
 - (B) suas concretudes.
 - (C) suas uniformidades.
 - (D) seus limites.
 - (E) suas adequações.
38. A Proteção de Assistência Social é pautada pelo conceito de família como núcleo afetivo, vinculado por laços consanguíneos, de aliança ou afinidade, que circunscrevem obrigações recíprocas e mútuas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Como parâmetro para a definição das ofertas de proteção social da assistência social, essa perspectiva ultrapassa o critério do cálculo de rendimento *per capita*, ampliando o escopo de intervenção no âmbito dos vínculos familiares e na defesa do direito à
- (A) individualidade.
 - (B) diversidade familiar.
 - (C) isonomia.
 - (D) convivência familiar.
 - (E) reciprocidade.
39. A criança deve estar plenamente preparada para o desenvolvimento harmonioso de sua personalidade, crescer no seio da família, em um ambiente de felicidade, amor e compreensão; deve, ainda, estar plenamente preparada para uma vida independente na sociedade. Nesse sentido, determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no art. 5º, que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, ferindo seus direitos fundamentais, sendo punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou
- (A) premeditação.
 - (B) omissão.
 - (C) vingança.
 - (D) justiça.
 - (E) determinação.

40. O Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos da Assistência Social tem como público-alvo também os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivo, entre outros, contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo e a promoção da convivência familiar e comunitária, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito e a solidariedade por meio de
- (A) ações particularizadas.
 - (B) eventos solidários.
 - (C) depoimentos sem dano.
 - (D) formação educativa.
 - (E) atividades intergeracionais.
41. A opressão sofrida pela população em situação de rua, por mais explícita que seja, acaba se tornando invisível aos olhares dos passantes, que se fazem alheios a ela. As exclusões dessa população acontecem e, no âmbito do Estado, as ações mostram-se restritas em relação à sua redução. Vale dizer que, no mundo capitalista contemporâneo, a inclusão social é medida pelo grau da capacidade de consumo e que, portanto, a maior exclusão se dá pela anulação dessa possibilidade. Nessa perspectiva, é correto afirmar que a população em situação de rua vive uma espécie de
- (A) subjetividade.
 - (B) autonomia.
 - (C) sub cidadania.
 - (D) contemporaneidade.
 - (E) contemplação.
42. Apesar da queda dos índices do trabalho infantil no País, estudos demonstram que, a partir de 2005, houve uma desaceleração no ritmo desses índices, chegando inclusive a aumentar o número de crianças trabalhando. Tais estudos destacam alguns fatores responsáveis pela permanência dessa problemática, tais como: a aceitação e defesa das crianças e adolescentes no mercado de trabalho; as autorizações judiciais regulando o trabalho na faixa etária proibida pela lei; a insuficiência de políticas públicas no enfrentamento da questão. No entanto, apontam que o maior obstáculo para eliminar essa forma de violação dos direitos humanos é
- (A) o aumento da renda familiar.
 - (B) a melhoria das condições laborais.
 - (C) o desejo das próprias crianças.
 - (D) a informalidade do trabalho.
 - (E) o retorno dos programas ocupacionais.
43. A maneira como a sociedade entende a violência sexual de crianças e adolescentes e a compreensão que se tem sobre o abusador e o explorador sexual tem um grande impacto na forma de combater o fenômeno, especialmente sobre as atitudes de denúncia. Para uma efetiva proteção de crianças e adolescentes em relação à violência sexual, é imprescindível o resgate da discussão da sexualidade em âmbito público e a criação, em conjunto com o Estado, de políticas dirigidas a esse segmento em situação de vulnerabilidade pessoal e social e daquelas já vitimizadas pela violência sexual. O grande desafio é o da desconstrução do projeto de sexualidade vigente na sociedade brasileira, expresso no fato de ser uma categoria contraditória que convive continuamente com práticas antagônicas: a repressão e a
- (A) naturalização.
 - (B) valorização.
 - (C) provocação.
 - (D) exacerbação.
 - (E) emancipação.
44. Gênero é um conceito em permanente disputa; nessa perspectiva é que os sentidos dados a essa categoria no campo do Serviço Social são variáveis, evidenciando-se, no entanto, a compreensão de que gênero trata das relações de poder. Do ponto de vista da intervenção profissional, as desigualdades de gênero constituem foco do trabalho do assistente social, com especial destaque para questões de violência e direitos
- (A) reprodutivos.
 - (B) difusos.
 - (C) normativos.
 - (D) individuais.
 - (E) especiais.
45. O sistema de proteção social brasileiro possui dois pilares fundamentais: os serviços socioassistenciais previstos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e os benefícios de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada. O Bolsa Família e o SUAS apresentam importantes distinções em seu desenho e concepção. O SUAS tem como marca a concepção universalista e de direitos, considerando as distintas dimensões da vulnerabilidade social, com eixo na oferta de serviços territorialmente delimitados. O Bolsa Família, ainda que alcance as demais políticas no que diz respeito às condicionalidades, permanece uma estratégia centrada na transferência de renda e no critério econômico para seleção dos beneficiários, com foco
- (A) no alcance de metas.
 - (B) na emancipação financeira.
 - (C) na gestão dos benefícios.
 - (D) no monitoramento dos custos.
 - (E) nas condições de bem-estar.

46. Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo é um dos princípios explicitados no Código de Ética do Assistente Social. Em se tratando das relações com os(as) usuários(as), o citado Código estabelece, no artigo 5º, os deveres do(a) assistente social nas suas relações com os(as) usuários(as), dentre os quais destaca-se
- (A) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
 - (B) esclarecer aos(às) usuários(as), ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
 - (C) contribuir para a alteração da correlação de forças apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
 - (D) empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos(as) usuários(as), por meio dos programas e das políticas sociais.
 - (E) empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos(as) usuários(as).
47. É indiscutível a importância do trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais no âmbito do Poder Judiciário. A Resolução CFESS nº 559 de 2009 trata da atuação do Assistente Social, inclusive na qualidade de perito judicial ou assistente técnico, quando convocado a prestar depoimento como testemunha, pela autoridade competente. Conforme determina o artigo 5º, dessa Resolução, quando intimado perante a autoridade competente a prestar depoimento como testemunha, qualquer profissional assistente social deverá comparecer e declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional, sendo que depor na condição de testemunha é
- (A) autorizado.
 - (B) vedado.
 - (C) permitido.
 - (D) opcional.
 - (E) recomendado.
48. As atribuições e competências dos profissionais de Serviço Social, sejam as realizadas na política de Assistência Social ou em outro espaço sócio-ocupacional, são orientadas por direitos e deveres constantes nas normativas reguladoras da profissão que, portanto, devem ser observados e respeitados, tanto pelos profissionais, quanto pelas instituições empregadoras. Um dos parâmetros para sua atuação na política de Assistência Social é o reconhecimento da questão social como objeto de intervenção profissional, baseada na identificação dos determinantes socioeconômicos e culturais das desigualdades sociais, em uma perspectiva
- (A) unitária.
 - (B) complexa.
 - (C) horizontal.
 - (D) totalizante.
 - (E) genérica.
49. Os profissionais do Serviço Social constroem respostas às demandas contextuais, por meio de instrumentos efetivadores de seu processo de trabalho. São instrumentos de trabalho dos assistentes sociais o conjunto de princípios, procedimentos, métodos, técnicas, habilidades e atitudes que adquirem sentido e coerência em face das finalidades próprias do Serviço Social. A especificidade da profissão é resultante, dentre outros fatores, da maneira como, no processo de institucionalização da atividade profissional, o assistente social imprimiu visibilidade à dimensão política, e também de sua forma de inserção
- (A) na esfera produtiva.
 - (B) na ordem estabelecida.
 - (C) no campo competitivo.
 - (D) no nível local.
 - (E) na divisão social do trabalho.
50. A Assistência Social, como um conjunto de ações estatais e privadas voltadas para a proteção social dos cidadãos, apresentou, nas últimas décadas, uma trajetória de avanços, ultrapassando a concepção de favor e da ação pontual para a dimensão da universalização, adquirindo estatuto de política pública. O artigo 5º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) estabelece que a organização da assistência social tem como base, dentre outras, a seguinte diretriz:
- (A) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
 - (B) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
 - (C) universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
 - (D) respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.
 - (E) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
51. A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. Conforme estabelece a LOAS, em seu artigo 31, zelar pelo efetivo respeito aos direitos estabelecidos nessa lei cabe ao
- (A) Conselho Nacional de Assistência Social.
 - (B) Conselho de Direitos Humanos.
 - (C) Ministério Público.
 - (D) Conselho Regional do Serviço Social.
 - (E) Poder Executivo.

- 52.** A Assistência Social como política de proteção social é relativamente nova no Brasil. Regulamentada pela LOAS em 1993 e aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) em 2004, a existência de uma Política Nacional de Assistência Social (PNAS) no país significa garantir a todos que dela necessitam a provisão dessa proteção
- (A) condicionada ao desejo do usuário.
 - (B) baseada nas contradições capitalistas.
 - (C) conforme critérios de seleção.
 - (D) fundamentada em padrões claros.
 - (E) independente de contribuição prévia.
- 53.** A primazia da responsabilidade do Estado na condução da assistência social como política pública inicia-se no Brasil a partir da Constituição Federal de 1988. Esse modelo aponta para a construção de uma sociedade mais integrada, com a ampliação de patamares de bem-estar, de acesso a oportunidades e a proteções. Desde a Constituição, o alargamento das ofertas públicas consolidou-se no que hoje se denomina Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ao garantir mínimos de acesso à renda, à bens de sobrevivência e ao enfrentamento de contingências sociais, o debate em torno da responsabilidade privada de cada indivíduo, nesse modelo, se torna
- (A) produtivo.
 - (B) enfraquecido.
 - (C) estimulado.
 - (D) ajustado.
 - (E) ampliado.
- 54.** A política de assistência social, que tem por funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos, organiza-se sob a forma de sistema único, de caráter público, não contributivo, descentralizado e participativo. Conforme prescrições contidas no artigo 5º da NOB/SUAS, são diretrizes estruturantes da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entre outras: a descentralização político-administrativa e o comando único das ações em cada esfera de governo; o financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; o fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil; e o controle social e a
- (A) participação popular.
 - (B) qualidade dos serviços.
 - (C) proteção à privacidade do usuário.
 - (D) atenção profissional.
 - (E) padronização das decisões.
- 55.** Em 2009, foi aprovada pelo CNAS a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, organizando-os por nível de complexidade do Sistema Único de Assistência Social. Todos os serviços tipificados devem resultar em aquisições dos usuários, que são as medidas da resolutividade e efetividade dos serviços, a serem aferidas pelos níveis de participação e satisfação dos usuários e pelas mudanças efetivas e duradouras em sua condição de vida. As aquisições específicas de cada serviço estão organizadas segundo as
- (A) demandas pessoais.
 - (B) ofertas complexas.
 - (C) finalidades gerais.
 - (D) seguranças sociais.
 - (E) garantias individuais.
- 56.** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) regula a política de atendimento à infância e adolescência no Brasil; pressupõe um sistema de garantia de direitos a todas as crianças e adolescentes, independentemente de classe social ou situação em que se encontram. Há no ECA uma diferenciação quando se trata de aplicação de medidas em relação à prática de ato infracional. De acordo com o artigo 105 do ECA, é correto afirmar que, ao ato infracional praticado por criança, corresponderão as medidas
- (A) socioeducativas em meio aberto.
 - (B) privativas de liberdade.
 - (C) pertinentes aos pais ou responsável.
 - (D) específicas de proteção.
 - (E) reparadoras de danos.
- 57.** O envelhecimento é um processo contínuo, comum a todos, mas também singular. Cada indivíduo envelhece a seu modo, em virtude de fatores ambientais, biológicos, econômicos, culturais e sociais. À medida que a população idosa cresce no país, a discussão sobre a necessidade e a importância de cuidados tem ocupado maior espaço na agenda da sociedade, acompanhada de uma percepção mais assertiva sobre a diversidade de suas demandas. Conforme estabelece o artigo 8º do Estatuto do Idoso, o envelhecimento é personalíssimo e sua proteção
- (A) um direito social.
 - (B) uma necessidade urgente.
 - (C) uma possibilidade viável.
 - (D) uma alternativa possível.
 - (E) uma opção política.

58. O convívio é parte da dinâmica social na qual se desenvolve o sentimento de pertença, a construção das identidades, o estabelecimento de objetivos, crenças e valores; é uma dimensão fundamental para a participação social. A família tem um papel importante no aprendizado da convivência, na medida em que este aprendizado está vinculado à segurança de afetividade, não significando, no entanto, ausência de conflitos intergeracionais e de contradições. Aprender a conviver implica desenvolver habilidades ao longo de toda a vida. O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária destaca algumas dessas habilidades: compreender e aceitar regras, perceber os papéis sociais e familiares, controlar a agressividade, aprender a cooperar e a

- (A) interiorizar.
- (B) comunicar.
- (C) justificar.
- (D) compartilhar.
- (E) objetivar.

59. O cumprimento das medidas socioeducativas, em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação, depende de Plano Individual de Atendimento (PIA), instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com os adolescentes. Conforme determinações expressas no artigo 59 do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), o acesso ao Plano Individual será restrito aos servidores do respectivo programa de atendimento, ao adolescente e a seus pais ou responsável, ao Ministério Público e ao Defensor; a ampliação do acesso ao PIA só é possível

- (A) por manifestação de vontade.
- (B) se a situação vier a exigir.
- (C) por expressa autorização judicial.
- (D) por intervenção da parte.
- (E) por determinação do tutor legal.

60. A ação profissional é um conjunto de procedimentos, atos, atividades pertinentes a uma determinada profissão, configuradas em suas dimensões teórica, ética e operativa. A elaboração de Estudos, Relatórios, Laudos e Pareceres Sociais fazem parte das competências do assistente social e o uso desses instrumentais requer do profissional um saber fundamentado, histórica e teoricamente. O Relatório Social tem a finalidade de informar, esclarecer, subsidiar, documentar a situação estudada, sendo sua apresentação em formato descritivo e

- (A) em tópicos.
- (B) interpretativo.
- (C) genérico.
- (D) suspensivo.
- (E) por metas.

